

14 DE JANEIRO DE 1999

ANO XXI - N.º 398
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00: € 0,50

DIRETOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE



SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

PORTE



PAGO

AVENÇADO

quinzenário informativo e regionalista

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Serviços à medida do seu conforto

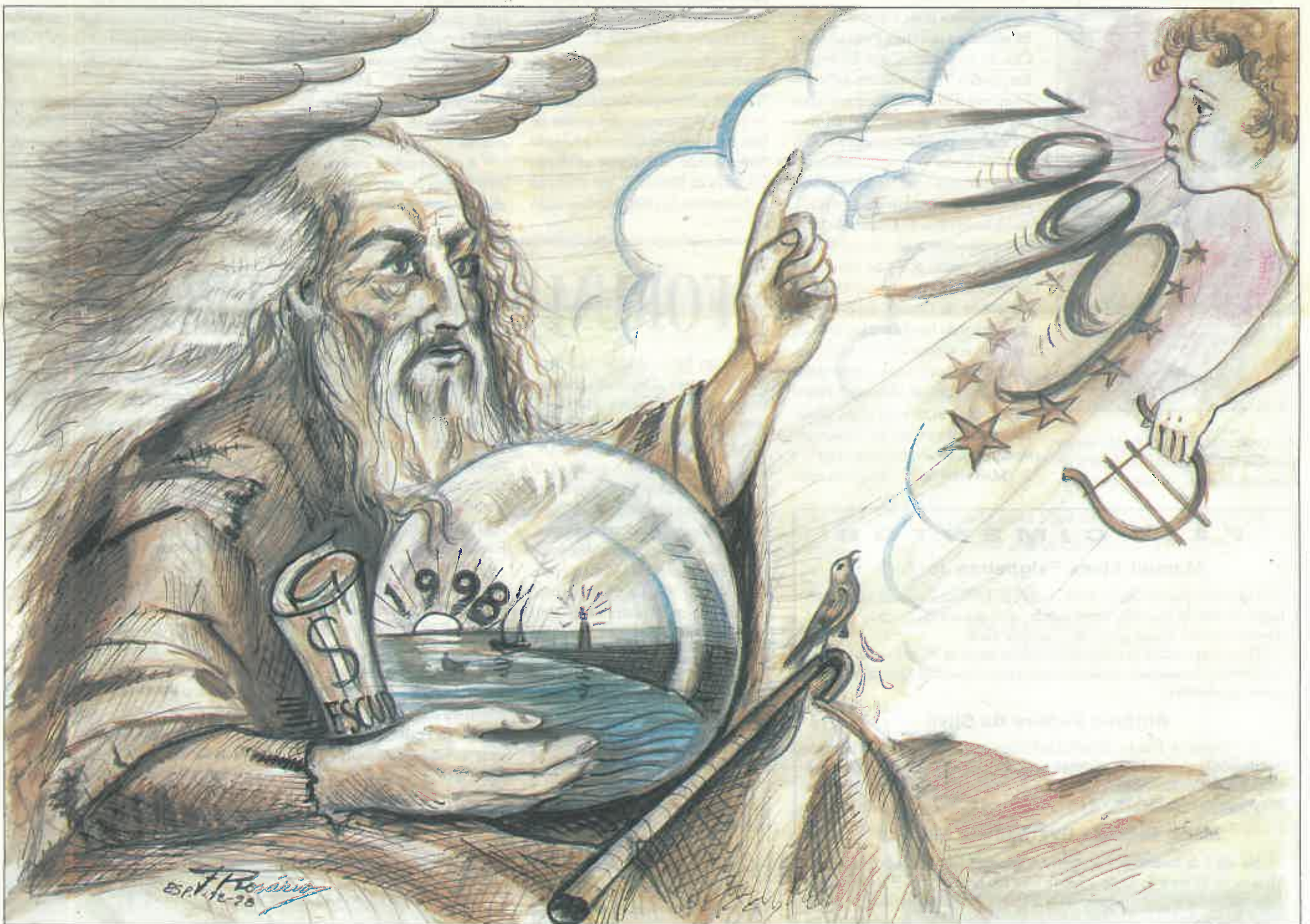


ALBINO NOVAIS DA VENDA & P.S., LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

SESSÃO SOLENE NO CENTENÁRIO DA COMARCA

p. 2



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 1999 CONTEMPLAM NOVAS PRIORIDADES

p. 7

Duqueiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:
Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

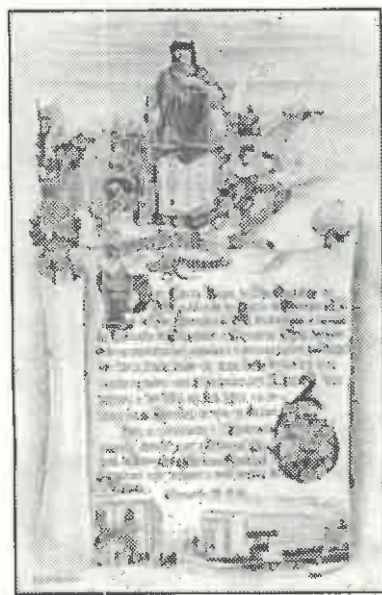
Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Mais vale tarde...

COMARCA DE ESPOSENDE COMEMORA 1º CENTENÁRIO

Em sessão solene levada a efeito no passado dia 21 de Dezembro, o Tribunal Judicial de Esposende recordou a passagem do 1.º centenário daquela Comarca (1898 - 1998) estando presentes no acto público a Juiz Presidente do Tribunal de Esposende, Dr.ª Manuela, o Juiz Presidente do Círculo de Barcelos, o Procurador Geral da República do Círculo de Barcelos, o Delegado da Ordem dos Advogados, Dr. Armando Rosas Martins, o Vereador do Pelouro da Cultura, Dr. Albino Neiva, o representante dos funcionários judiciais, José Amorim, e restantes Magistrados, Advogados e funcionários em exercício naquele Tribunal.

Com o descerramento de um qua-



dro comemorativo, traduzido numa pintura em pergaminho da autoria de Fernando Rosário, deu-se início a um

conjunto de intervenções que embora abrangendo o sistema judicial na sua essência, traduziam diversas vertentes de interpretação.

O lado humano foi defendido pelo representante dos funcionários judiciais, José Amorim, que retrocedendo a 1989, altura em que foi criado o 2.º Juízo da Comarca de Esposende, argumentou com números a necessidade de alteração do quadro de Magistrados e funcionários no Tribunal de Esposende. Desde aquela altura até agora tal quadro mantém-se inalterável apesar de, a título de exemplo, os 150 processos cíveis de 1990 terem passado a 555 em 1998, transformando o "espaço físico asfíxiante e ... pedindo sacrifícios".

O aspecto mais social da justiça foi abordado pelo Juiz Presidente do Círculo de Barcelos, que lembrou a função dos Tribunais "em aplicar e interpretar a lei não dando explicações das decisões tomadas nem tal lhes podem ser pedidas", sempre "afastados da ribalta", a propósito da constatação de uma certa "promiscuidade entre as forças que governam o país".

A burocracia do sistema judicial, nomeadamente a sua morosidade e eficácia, foram tema de análise na intervenção do Procurador Geral da República do Círculo de Barcelos, que aceitando tais factos justificou-os com um conjunto de circunstâncias extensivas desde à má organização, impossibilidade do Ministério Público em dirigir as investigações, alterações legislativas, até ao "pouco investimento que é feito na justiça".

Mais reivindicativo, o Delegado

da Ordem dos Advogados, Dr. Armando Rosas, considera a criação do 2.º Juízo insuficiente, exigindo "a reclassificação da comarca para a designação de Juízo final". Saliencia, ainda, o crescente "desacreditar no funcionamento da justiça" apelando à reflexão sobre a evolução efectiva da justiça e sua aplicação".

A vertente mais histórica foi repartida entre o Dr. Albino Neiva, Vereador da Câmara Municipal de Esposende, e Dr. Francisco Marques. O primeiro restringindo-se em particular a todo o movimento que proporcionou a criação da Comarca, desde os argumentos e razões (porto de mar, alfândega e aumento do seu comércio) divulgados em textos panfletários da época que reivindicavam a criação da Comarca de Esposende, "utopia de criança, sonho do oprimido", com a anexação de algumas freguesias de Barcelos e Póvoa de Varzim, passando pelos argumentos das gentes de Barcelos que consideravam o Julgado de Esposende "integridade secular da Comarca de Barcelos", até ao dia 28 de Novembro de 1898, data da criação



da Comarca de Esposende; o segundo de uma forma mais lata, dissertou sobre a evolução das práticas jurídicas desde "os reis que corriam o país a fazer correção", Meirinhos-mor, Corregedores, até à organização e reorganização do mesmo país em comarcas.

A sessão solene encerrou com a distribuição de uma cópia em tamanho natural da pintura em perga-

minho pelos Magistrados (igualmente agraciados com medalha comemorativa oferecida pela edilidade local), Advogados e funcionários judiciais, seguindo-se a visita à exposição de faseamento da elaboração da pintura em pergaminho descerrada, patente numa unidade hoteleira da cidade, onde se podia vislumbrar, ainda, uma cópia do documento que concedeu o título de Comarca a Esposende.

FORUM COM SEDE PRÓPRIA

Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende, inaugurou a sua sede, situada na rua da Nogueira, no dia 19 de Dezembro passado, com a presença de muitos associados e do presidente da Câmara em exercício, João Cepa, que recebeu do presidente do Forum, dois livros para crianças dos quais foram enviados 600 exemplares para Cabo Verde e 300 para a Câmara Municipal que serão distribuídos pelo concelho. A inauguração foi enrique-

cida, ainda, com o 8º aniversário do jornal que a associação publica «Farol de Esposende» e o 9º do Forum.

Na inauguração, feita «in loco», o presidente da Assembleia Geral da Associação, António Miquelino, descerrou uma lápide comemorativa da efeméride. A nova sede foi benzida pelo Pároco de Marinhãs e sócio do Forum, Rev. Pe. Avelino Peres Filipe.

Alberto Bermudes, referiu-se, depois, às actividades do ano passado, nomeadamente à presença da «Catraia» na Expo 98, que levou o nome de Esposende até ao Japão através de uma reportagem feita, no dia 15 de Agosto, pela maior cadeia televisiva daquele país longínquo, a N.H.K. (o Forum tem uma cópia), onde a vice-presidente, Ivone Magalhães, teve oportunidade de dar a conhecer ao Mundo o seu saber sobre o «mar imenso e seus ocupantes».

Falou também do interesse do vídeo sobre o concelho de Esposende da responsabilidade do Forum, que se encontra à venda na sede.

A festa foi continuada num hotel do concelho onde o Dr. Albino Campos, convidado para o efeito, dissertou sobre a «Retórica e Formas de Poder» recorrendo aos seus vastos conhecimentos desde a Antiguidade até à época actual.

A direcção formada pelos associados, Alberto Bermudes, Ivone Magalhães, Rui Cavalheiro, Manuel Ferreira, Fernando Ferreira, Augusto Silva e Jorge Ribeiro, deram a conhecer, depois, o Plano de Actividades para o ano de 1999, que visa a intervenção cívica no concelho, actividades culturais, promoção e divulgação da Catraia, actividades desportivas e dinamização do Grupo de Mergulho-Arqueologia Subaquática.

FALECIMENTOS

Manuel Alves Felgueiras Júnior

Faleceu no passado dia 23 de Dezembro de 1998, na sua residência, sita no Largo Tomás de Miranda, nesta cidade, após doença prolongada, Manuel Alves Felgueiras Júnior, viúvo, de 77 anos de idade.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, tendo o seu funeral sido realizado, no dia seguinte, para o Cemitério Municipal, após a celebração fúnebre.

António Pereira da Silva

No Hospital de Fão, localidade donde era natural, faleceu António Pereira da Silva, de 71 anos de idade, residente na Av. 5 de Outubro, em Esposende. Foi a sepultar no Cemitério Municipal depois de rezada missa de corpo presente na Igreja da Misericórdia.

Maria Ricarda Evangelista Martins

No dia 3 de Janeiro do corrente ano, faleceu Maria Ricarda Evangelista Martins, de 82 anos de idade, a residir com seu neto Dr. Tito Evangelista, na Avenida Marginal, nesta cidade, viúva de Tito da Silva Evangelista.

O funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, onde foi celebrada missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal, sendo sepultada em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta às famílias enlutadas sentidos cumprimentos de pesar.

EDIÇÃO ATRASADA

Devido a avaria no sistema informático do jornal, que obrigou à substituição quase total do equipamento não foi possível editar o primeiro número de 1999, deste quinzenário, na data prevista, que seria de 4 do corrente, facto pelo qual pedimos desculpas.

A presente edição, como aliás se pode verificar pela emenda na primeira página, com o aproveitamento da referida data, já impressa, será a única do mês de Janeiro.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua UMA recolha de sangue, no próximo dia 24 de Janeiro, no Instituto Materno-Infantil, em Forjães, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Esq.º
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrino (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Didimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhãs); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteadó Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa; José Alexandre Nunes da Silva.
Repórter Fotográfico: Marco Lima.

Paginação: M.M. e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)

De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

APR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

APÚLIA

SAUDAÇÃO DE ANO NOVO

O ano de 1999 será o último deste milénio.

Depois dele fecha-se mais um ciclo da humanidade e entramos no 3º milénio. Por isso, este novo ano reveste-se de grandes expectativas e anseios das populações.

Sempre que um novo ano começa, as pessoas formulam desejos. Também nós neste início de 1999 queremos desejar aos leitores do Jornal de Esposende as maiores felicidades na Paz e na harmonia das famílias.

Que o Ano Novo traga a todos mais tolerância mais solidariedade e mais justiça social.

Que os povos vivam em liberdade, segurança e saúde, numa sociedade mais justa.

Assim: Deus o queira.

ILUMINAÇÃO
PÚBLICA
SEM LUZ

Estamos em pleno inverno; os dias são cada vez mais pequenos e as noites mais longas.

Nesta época do Ano às 5

horas da tarde já é noite mas a vida continua e muitos trabalhos e deslocações das pessoas desta terra são feitos já no período da noite.

Compreende-se, assim, que as ruas tenham que necessariamente estar iluminadas por uma questão de segurança das populações.

Em Apúlia, parece não ser esse o entendimento dos directamente responsáveis.

Há meses que vários locais da freguesia se encontram com os seus pontos de luz apagados e, nas noites mais escuras, principalmente quando a lua não nos presentia com a sua claridade natural, pode dizer-se tal como a expressão popular que "se apanha o diabo à unha". Em certos casos valeu-nos a época natalícia e as ornamentações luminosas de alguns habitantes desta terra colocarem no exterior das suas casas para se ter alguma luz a iluminar a rua.

Senhores responsáveis, é bem tempo de reverem esta situação para corrigirmos esta imagem de desleixo e de abandono a que estamos votados.

MOVIMENTO DE
SOLIDARIEDADE

A notícia caíu como uma bomba em Apúlia.

O Isidro de há muitos anos ensaiador do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e do Grupo Infantil estava gravemente doente.

A consternação apudrou-se de todos os conhecidos e amigos que não julgava possível a um homem tão forte e tão bem constituído apresentar indícios tão graves que lhe preconizavam apenas alguns meses de vida.

À volta do amigo Isidro gerou-se um movimento de solidariedade e todos quiseram testemunhar-lhe um pouco de compreensão e de carinho. O Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, cancelou a sua festa de Natal e toda a gente rezou e fez promessas.

Internado na Casa da Saúde da Trindade, no Porto foi submetido a todos os exames indicados para tais circunstâncias, fez outros no S. João e os médicos acabaram por

concluir que afinal, o Isidro Reina apenas tem uma gastrite e algumas complicações pulmonares de pequena monta em consequência de uma gripe mal curada.

Depois de tudo apetece - nos perguntar:

Ter-se-ão enganado os médicos, ou a força de fé foi mais forte?

Isidro Reina os apulienses estão à espera das suas melhoras para continuar o trabalho válido que tem desenvolvido no folclore local.

FALECIMENTOS

Vítima de acidente de viação faleceu no passado ano em 1 de Dezembro, Secundino Faria Hipólito, residente no lugar de Paredes e deixa viúva Alice dos Santos Costa.

Ainda no mesmo dia faleceu no lugar de Paredes, António Fernandes da Fonte, viúvo de Emilia Fernandes.

A todos os familiares destes nossos conterrâneos apresentamos sentidos pêsames.

ANTAS

ESTRADA PARA A
FOZ DO NEIVA

Com a colocação do segundo tapete, estão concluídas as obras de beneficiação da estrada para a Foz do Neiva, há longos meses começadas, mas só agora terminadas. Trata-se de um grande melhoramento para a fregue-

sia, mormente para o lugar da Guilheta. É uma via de grande movimento durante todo o ano, mas com mais incidência nos meses de Verão, com a vinda dos emigrantes e todos os que procuram a praia e o rio Neiva.

BELINHO

IDOSA ASSALTADA
NA NOITE DE NATAL

Na noite do dia 24 de Dezembro, pelas 21,30 horas, ocorreu um assalto a uma habitação, nesta localidade, onde residia uma idosa, com 93 anos de idade.

O assaltante agrediu a proprietária que na ocasião já se encontrava a dormir e levou consigo algumas centenas de contos.

Devido aos ferimentos a

nonagenária foi socorrida no Hospital de Esposende.

Apesar de não ter sido apresentada queixa pela vítima, o que é facto é que o autor do assalto foi preso pela GNR e presente a Tribunal tendo sido ordenada a sua prisão preventiva.

Trata-se de um indivíduo, natural desta freguesia que aguarda julgamento em Viana.

MARINHAS

ESCUTEIROS PREPARAM
BODAS DE PRATA

O Agrupamento de Escuteiros desta freguesia comemora do presente as suas bodas de prata de fundação.

O assunto foi já analisado no Conselho Pastoral Paroquial e com idêntico objectivo realizou-se no mês de Dezembro do ano transacto uma

reunião de antigos escuteiros, promovida pelo Pe. Manuel Casado Neiva, pároco de Apúlia, e um dos fundadores do movimento em Marinhas.

Na ocasião foi ainda veiculada a hipótese da criação de mais uma associação da Fraternidade Nuno Álvares.

FORJÃES

ASSOCIAÇÃO TAUROMÁQUICA
E DESPORTIVA DE FORJÃES
EM MOVIMENTO

Com o objectivo de fazer prospecção de mercado, a Associação Equestre, Tauromáquica e Desportiva de Forjães, deslocou-se à Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, com o apoio do IPJ. Feira sobejamente conhecida no meio equestre e tauromáquico, em que a tradição, aliada à unicidade conferiu-lhe um estatuto inigualável que poderá ser aferido pela projecção adquirida. Com a deslocação à XXIII Feira Nacional do Cavalo - Golegã 98, a Associação forjanense pretendeu estabelecer contactos com outras entidades e organismos, observar as várias modalidades do desporto equestre e tauromáquico, por forma a que no

futuro possam contribuir para que esta associação tenha mais qualidade e rigor nos programas e provas que pretende desenvolver.

APROVADOS
PLANO DE
ACTIVIDADES E
ORÇAMENTO 1999

Em reunião da Assembleia de Freguesia, de 18 de Dezembro último, foram aprovados, por maioria dos membros presentes, o Plano de Actividades e o Orçamento da Junta de Freguesia de Forjães para 1999

O Plano de Actividades, contempla a continuação de obras que não foram reali-

zadas no ano anterior, lembra as obras da responsabilidade de Câmara Municipal e do Governo tais como: a inauguração do Centro Cultural de Forjães, do arranque do Centro de Saúde, da continuação do abastecimento de água e saneamento, obras estas lançadas em anos anteriores.

A sua conclusão em 1999 será concertiza do agrado de todos os forjanenses.

De realçar, a nível do Plano, a comemoração do 25 de Abril, a aquisição de um Dumper, e, no âmbito cultural, a realização de conferências e colóquios.

As receitas e despesas do orçamento serão ordem dos trinta mil contos, considerando, no que respeita às recei-

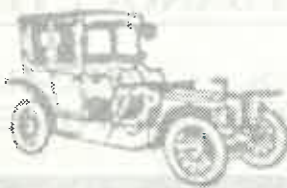
tas, o empréstimo autorizado de 3 000 contos.

S. B. L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROA E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 053-964219* (Secção de Peças) 053-963689
Fax: 962552 - Telemóvel 0936574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. (053) 964255 - FAX 963313

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 961938 (Oficina) - Telef. (053) 964427 (Vendas)



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

A asma (I)

A asma é a doença crónica mais frequente na idade pediátrica, atingindo 5% das crianças em idade escolar e sobre ela alguns tabus, crenças e falsos conceitos têm sido construídos.

Com certeza que alguns de vós, caros pais, tendes filhos com este problema e já vos interrogastes - afinal o que é a asma?

Comecemos do princípio. Para que o ar inspirado chegue até aos alvéolos pulmonares, onde leva o oxigénio para o sangue, é necessário um sistema de tubos que começa na traqueia e se ramifica em dois brônquios, direito e esquerdo, um para cada pulmão, e cada um destes em vários brônquios mais pequenos, e assim sucessivamente até chegar a milhares de bronquíolos que desembocam nos alvéolos. Este sistema de tubos forma assim como que uma árvore invertida (a árvore respiratória) sendo a traqueia o tronco e os pulmões a copa.

Estes brônquios e bronquíolos não são tubos rígidos - o seu calibre pode variar, dilatando-se ou contraindo-se. Além disso o seu revestimento interior, chamado mu-

cosa, produz constantemente uma secreção viscosa, o muco.

Então o que é que acontece na asma?

Devido a uma grande variedade de estímulos de que falarei adiante, a mucosa inflama-se, os brônquios contraem-se fazendo diminuir o seu calibre e a produção de muco aumenta. Tudo isto se traduz numa obstrução à passagem do ar, especialmente à saída (expiração), originando uma sibilância própria (os vulgares "gatinhos" ou pieira) que caracteriza a crise de asma.

Nessa altura há uma sensação de dificuldade respiratória, a que os médicos chamam dispneia, que frequentemente gera bastante ansiedade, quer na criança quer nos pais.

Uma crise asmática pode durar desde poucas horas até alguns dias e ser tão subtil que não interfere nos afazeres do dia-a-dia ou tão grave que requer internamento hospitalar ou cuidados intensivos. Contudo há hoje tratamento eficaz para estas crises, sendo poucas as que não reverterem em poucas horas.

Um assunto que preocupa muito os pais, especialmente os asmáticos, é a questão da hereditariedade da asma. É hereditária, a asma?

Bem, não é nem deixa de ser. Eu explico. Não há de facto uma hereditariedade pura e directa como acontece com certas doenças ou com o grupo sanguíneo. Mas há uma certa tendência familiar, isto é, uma criança terá maior probabilidade de ter asma se um dos seus pais a tiver também

e muito maior probabilidade se ambos os pais forem asmáticos. Mas mesmo neste caso não significa que tenha obrigatoriamente que desenvolver asma.

Certos tipos de asma têm muito a ver com a noção de alergia.

Há pessoas cujo organismo reage de modo desproporcionalmente exagerado (reação alérgica) em resposta a alguns estímulos ou agentes que noutras pessoas provocariam respostas mínimas; por exemplo, o sacudir tapetes que libertam pó poderá provocar em qualquer pessoa um acesso de tosse ou espirros, mas numa pessoa "alérgica" provocaria, por exemplo, uma crise de asma.

Essa reação alérgica pode manifestar-se em vários órgãos alvo. Assim, quando os sintomas são oculares (olho vermelho, comichão, lacrimejo) trata-se, por exemplo, de conjuntivite primaveril; quando se manifestam na pele temos a urticária ou o eczema atópico; quando se traduzem por obstrução, pingos ou prurido nasal temos a rinite alérgica e quando são pulmonares (tosse, dificuldade respiratória e pieira) temos a asma.

Pois, voltando à hereditariedade, o que se herda é a atopia, isto é, esta propensão para reagir de modo alérgico, exagerado.

Por vezes os pais têm uma manifestação de alergia (eczema ou rinite, por exemplo) e os filhos outra (asma). Pode coexistir duas ou mais destas doenças no mesmo indivíduo.

(continua)

SUBLINHÁRIO

SER BOM É A SOLIDARIEDADE

Um dia, certa criança fez-me a seguinte pergunta:

- Tu és bom?

Um tanto admirado com a questão que me era posta por uma criança, indaguei antes de dar a resposta:

- Diz-me lá. O que é ser bom?

Ela ficou um pouco confusa com a frase que lhe dirigi, apertou uma mão contra a outra, olhou para mim, e retorquiu:

É... é... dar muitas coisas.....

E, então, reflectindo sobre o que acabara de ouvir da sua boca, pensei para comigo: Ela tem razão porque, talvez, assim a tenham ensinado.

De facto é a noção que muita gente tem de "ser bom" é a de dar. Quem dá é bom e, por exclusão de partes, aquele que não dá é mau!

Será assim?

- Claro que não! É que, às vezes, dar é mau se não servir para alguma coisa de bom. Deve dar-se a cana e não o peixe, salvo em casos que tal aforismo não for pertinente.

O que é preciso é dar bem, desde o brinquedo a uma criança, um livro a um jovem, ajudas diversas a uma família e até um conselho em algumas oportunidades. Isto é dar bem, na grande maioria de casos, e ser justo.

E é dar mal quando quem não dá qualquer valor à lembrança ou ajuda que se oferece e, lá com os seus botões, escarnece sobre quanto lhe é dado e sobre quem lhe dá, mesmo recebendo com um sorriso, e até um beijo, o presente ou a ajuda que lhe é concedida! Mas a prenda dada a uma criança, essa não enferma des- se contra-senso pois recebe-a com

alegria própria de um ser cheio de amor!

Mas ao dar-se uma ajuda material a alguém, também se dá mal se esta, mesmo humildemente pedindo, de nada disso precisa. Ao fazê-lo, pode prejudicar uma pessoa verdadeiramente necessitada.

A solidariedade que tanto se apregoa exige determinado comportamento: Primeiro, que quem saiba dar a quem o merece ou precisa; segundo, que no receber haja uma proporção directamente proporcional ao acto de dar que é praticado. Isto é: dar mais a quem precisa mais e menos a quem precisa menos. E, também, só pedir ou só sugerir uma dádiva, seja qual ela for, na medida da sua necessidade. A esta solidariedade poder-se-ia chamar facultativa. Àquela em que se dá aquilo a que alguém tem direito é, igualmente, uma forma de solidariedade só que esta poderá denominar-se de obrigatoriedade.

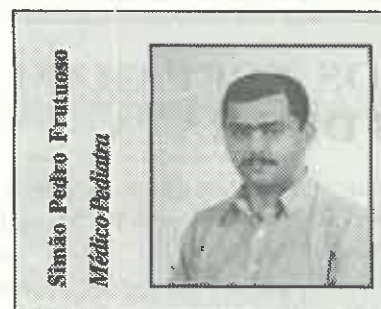
Tudo que saia fora destas normas será mal dado e, implicitamente, recebido sem dever receber-se por não ser respeitado o sentido da solidariedade!

A solidariedade exige uma responsabilidade mútua e tem regras como tudo que existe nesta vida!

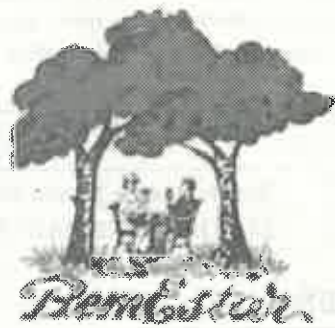
E ser bom, então, será dar bem e que o que se dá bem merecido na proporção enunciada.

A reciprocidade moral destas atitudes serão garantia de uma sociedade mais feliz. E nela, assim, seremos todos bons!

Martins de Oliveira



Simão Pedro Frutuoso
Médico Pediatra



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL - REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053) 961095/966817 - Fax (053) 966817

BODAS DE OURO



O casal esposendense Artur Miquelino (antigo Patrão do Salva Vidas) e Maria Adelaide Rei celebraram no dia 30 de Setembro de 1998, as suas bodas de ouro matrimoniais.

Na companhia de numerosa família, que já inclui bisnetos, a cerimónia começou, como há 50 anos, na Igreja Matriz e continuou num restaurante local.

A notícia da efeméride chegou a tempo e horas à redacção deste quinzenário, para ser inserida na edição de 15 de Outubro passado, mas no final do ano descobriu-se que afinal não tinha sido publicada.

Aqui ficam a explicação, o registo do acontecimento pela sua importância, e as desculpas com votos de felicidades para o casal, a caminho das Bodas de Diamante.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE, para a ASSEMBLEIA ORDINÁRIA, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 29 de Janeiro de 1999, pelas 21.30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Apreciação e votação do Relatório e Contas do ano de 1998;
- 2 - Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende para um, dois ou três anos;
- 3 - Assuntos de interesse para a colectividade.

Esposende, 12 de Janeiro de 1999.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Eng.º António Fernandes Ribeiro)

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia

JANEIRO

- Apareceu o corpo do infortunado jovem carpinteiro e pescador, Manuel António Barros Nunes Novo, desaparecido nas águas do Cávado na passagem do ano, quando pretendia lançar as redes da enguia branca, conjuntamente com seu pai António Lima Nunes Novo.

- Acidente na EN 13 provoca 1 morto e 1 ferido entre os ocupantes das viaturas intervenientes e após incêndio de uma delas.

- Foram instalados os órgãos autárquicos do Município e das Freguesias, resultantes das eleições de Dezembro de 1997.

- Pároco de Vila Chã impedido de celebrar a missa dominical, por manifestantes que, empunhando cartazes contra o Pe. Brito, diziam representar uma parte significativa da população.

Em consequência o Arcebispo de Braga suspendeu, entretanto, a realização de actos religiosos, enquanto não houver condições para tal.

- Primeira reunião do novo Executivo Municipal, em que são delegadas competências ao presidente com a oposição do PS e do PP.

- Rotary Clube de Esposende comemora 20 anos de serviço à comunidade.

- JE visitou a Expo'98, última exposição mundial do século e o maior evento dos últimos tempos em Portugal, quando faltavam 120 dias para a sua abertura.

- Presidente da Câmara divulga os pelouros dos vereadores e apresenta à comunicação social o Plano e o Orçamento para 1998.

- Associação Desportiva de Esposende é campeã da 1ª volta do campeonato nacional da II Divisão B (Zona Norte).

FEVEREIRO

- A Associação Portuguesa de Bienfaisance, constituída unicamente por emigrantes portugueses, ofereceu ao Hospital de Esposende, equipamento para a realização de cirurgia ortopédica, no valor de cerca de 4 000 contos.

- Vereador do PP requer anulação de deliberações da Câmara, ao Tribunal Administrativo do Círculo do Porto, pelo facto dos assuntos não serem discutidos mas apenas votados nas reuniões em causa.

- Aprovados pela Assembleia Municipal o Plano de Actividades e o Orçamento para 1998.

- Inaugurado o posto de informação juvenil na Biblioteca Municipal através de um protocolo entre a Câmara e o Instituto da Juventude de Braga.

- Rio de Moinhos (Marinhas) festeja o Carnaval, com cortejo percorre as principais artérias daquele lugar, atraindo muito público.

- Bombeiros Voluntários de Esposende mantêm órgãos sociais para o triénio 1999/2000, após a realização de eleições estatutárias.

- Comissariado da Expo'98 convida, através do Forum Esposendense, a Catraia "Santa Maria dos Anjos" para participar na exposição, juntando-se a outras embarcações tradicionais, colocando-se também a hipótese da participação do "Adamastor", barco utilizado pelos pescadores de Apúlia na pesca do pilado.

MARÇO

- Lions Clube de Esposende realiza o VI Encontro Luso-Galaico.

- Foi inaugurado oficialmente o campo de golfe da Quinta da Barca.

- Bombeiros de Esposende comemoram 107º aniversário da fundação.

- Delegação do município esposendense visita S. Domingos (Cabo Verde) e ratifica geminação.

- Rui Losa, um esposendense no Rallye de Portugal e o mais jovem navegador a disputar o Mundial de Ralis.

- Arquitecto Pádua Ramos apresenta no Salão Paroquial de Fão o projecto da Casa da Cultura desta vila, na qual vai ser instalado um museu de Arte Popular, cuja colecção principal será doada pelo mesmo arquitecto.

- Batalha campal no adro da Igreja de Vila Chã. Apoiantes do Pe. Brito confrontaram-se com os contestatários do pároco que, entretanto, tinha apresentado a sua demissão ao prelado da Diocese.

- Realiza-se, em Barcelos, o 1º Encontro de Associações do Baixo-Cávado.

- Jovem operário foi vítima do aluimento de terras numa vala onde trabalhava nas obras da empreitada da Zona Industrial de Gandra.

- João Carvalho, presidente da Comissão Administrativa da A.D.E. demite-se do cargo.

1998

**À semelhança de anos anteriores
JE publica na primeira edição do novo ano
a retrospectiva do ano anterior.
Acontecimentos que noticiámos,
uns com maior importância e significado
que outros,
pelo impacto e natureza,
todos eles fizeram,
e fazem,
parte da nossa história colectiva
como comunidade local
e nessa perspectiva mereceram
o nosso destaque.
No ano que passou
comemorámos
20 anos de informação
ao serviço do concelho,
nem sempre compreendidos,
algumas vezes menos considerados,
mas sempre com o objectivo
de divulgar as notícias, problemas e
aspirações de âmbito local.**

**Somos o quinzenário mais antigo
do concelho.
Pelo contributo que temos dado
na defesa dos interesses
das populações,
preocupação
que marcadamente
nos define e orienta
em termos redactoriais,
continuamos a ser
um órgão informativo,
dentro da linha de orientação do
Estatuto Editorial.**

RETROSPECTIVA

ABRIL

- Biblioteca Municipal promove comemorações do Dia Mundial do Livro sob o lema da leitura solidária, com assinatura de protocolos com instituições do concelho.

- Em consequência de acidente de viação, na entrada da cidade de Esposende, faleceu o Prof. Dr. José Vaz Saleiro e Silva, médico, patologista e professor na Faculdade de Medicina do Porto.

- Presidente eleito da Junta de Freguesia de Rio Tinto, Manuel Loureiro Alves, renuncia ao mandato pelo facto de não poder exercer qualquer actividade remunerada, segundo a legislação suíça, país onde se reformou.

- Vigário Geral da Diocese, cônego Melo, promove reunião entre partes desavindas da paróquia de Vila Chã e consegue acordo que permitirá ao mesmo vigário assegurar os serviços religiosos, a partir do Domingo de Pascoela, com a celebração da Páscoa.

- Um cetáceo com 4,20 metros de comprimento e cerca de uma tonelada de peso deu à costa em Ofir, ao mesmo tempo que dois golfinhos apareceram mortos a cem metros mais a sul.
A baleia apesar dos esforços desenvolvidos e das tentativas de devolução ao mar veio a morrer, voltando ao areal.

- Camião Expo'98 visita Esposende.

- Alberto Figueiredo foi eleito para a Comissão Política Nacional do PSD, no Congresso Nacional do partido, realizado em Tavira, no Algarve.

- Surge a contestação ao loteamento previsto para o pinhal de Ofir.

- Alunos da Escola Primária de Esposende são seleccionados para actuar na Expo'98, com a coreografia da Canção do Mar.

MAIO

- Realiza-se o seminário "A educação e a Cidadania Europeia".

- Constituída a Liga dos Amigos do Hospital Valentim Ribeiro.

- Centro Social de Mar considerado o melhor clube desportivo do distrito.

- Paulo Portas, líder do Partido Popular, marcou presença na tomada de posse das estruturas concelhias do partido, cuja comissão política passa a ser presidida pelo forjanense José Maria Cruz.

- Associação Desportiva de Esposende garante subida à Divisão de Honra, a duas jornadas do fim do campeonato, ao derrotar o Leixões, em Matosinhos, por um concludente 3-1.

- Nos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Braga, o Gandra subiu à Divisão de Honra, na qualidade de primeiro classificado da sua série, bem como a Associação Desportiva de Apúlia que se classificou em lugar de igual acesso, enquanto o Forjães subiu à I Divisão.

JUNHO

- Realizam-se as Jornadas do Ambiente que pretendem alertar as populações para as questões dos resíduos sólidos urbanos, jardins e espaços verdes.

- Associação Rio Neiva denuncia a existência de uma exploração de inertes no Marachão, em terrenos da Reserva Agrícola e Reserva Ecológica Nacional.

- Sargaceiros de Apúlia acompanharam a delegação do Município de Esposende a Ozoir-La-Ferrière, França, no âmbito da geminação existente entre as duas cidades.

- Realiza-se a tradicional festa dos Pescadores do Concelho, integrando as festas de S. Pedro.

- Praias do concelho sem bandeira azul, por culpa dos organismos de saúde intervenientes no processo de candidatura, segundo afirma a Câmara Municipal.

- Gandra F. C. foi finalista vencido da Taça da Associação de Futebol de Braga, frente ao Vilaverdense.

- Câmara Municipal apresenta projecto para criação de zonas de estacionamento de duração limitada, vulgo parcómetros.

- Secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, visita Esposende e homologa contratos-programas no valor de 7 200 contos que contemplam a construção de polidesportivos em Fonte Boa e Gemeses.

- Sporting sagrou-se vencedor do XI Torneio Internacional de Futebol Infantil de Marinha, derrotando na final o Benfica.

- Quinta da Barca promove visita de jornalistas ao concelho de Esposende.



ALBINO REGADA
Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone (052) 61.6770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone (053) 98.3972 - Telemóvel 0936 430441

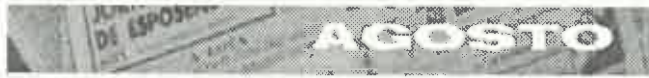


- Bombeiros Voluntários de Fão comemoram IV aniversário do quartel, com desfile de fanfarras.

- Acidente mortal, na freguesia de Gandra, na rota alternativa dos veículos pesados à EN 13, vítima a esposa de um agricultor que seguia no atrelado de uma motocultivadora, conduzida pelo marido e que foi atingido por um pesado de mercadorias.

- Show-moda nas Piscinas Foz do Cávado, com passagem de modelos.

- O Arcebispo Primaz nomeia o Pe. Delfim Pinto Coelho, pároco de Esposende, em substituição de Monsenhor Manuel Baptista de Sousa que pediu a dispensa da paróquia da cidade, por motivos de saúde. O mesmo sacerdote é nomeado administrador paroquial de Vila Chã.



- JE faz 20 anos a informar o concelho e publica suplemento alusivo ao período jornalístico.

- Município comemora o Dia da Municipalidade e entrega distinções.

- Encosta do monte de Abilheira, em Marinhãs, assolada por vários fogos de origem criminosa obrigando os bombeiros a um trabalho árduo e desgastante.

- Festa da Cerveja e do Marisco em destaque na Alameda do Bom Jesus, em Fão.

- A Câmara Municipal realiza, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, mais um Festival da Juventude de Esposende, sob o lema "Cancro: Uma luta que se vence", com a participação de fugiras públicas do desporto, teatro e da moda.



- Paróquia Santa Maria dos Anjos presta homenagem a Monsenhor Manuel Baptista de Sousa, por ocasião da sua substituição, pelo serviço prestado ao longo de 31 anos.

- Idosos do concelho em peregrinação a Santiago de Compostela, uma organização da Câmara Municipal.

- Município esposendense assina contra-programa com o Ministério do Ambiente para recuperação e revitalização do parque de estacionamento e zona envolvente da praia de Ofir.

- Criado o Serviço Municipal de Protecção Civil a aprovada a constituição do Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil.

- População de Mar revolta-se contra a transferência de utentes do Centro de Saúde de Esposende para a extensão de Belinho e fechou as portas daquele Centro a cadeado.

- A paróquia de Esposende recebeu o novo pároco, Pe. Delfim Pinto Coelho, acto que teve lugar em eucaristia celebrada para o efeito, contando com a presença de elementos do clero concelhio e representantes da Confraria do Santíssimo e da Misericórdia locais.

- Faleceu o 2º comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, João Gonçalves Ferreira da Silva, vítima de doença incurável.



- Jornal de Esposende alerta as entidades oficiais para a passagem do 1º centenário da criação da Comarca de Esposende, que ocorre em 27 de Outubro.

- Direcção do Centro de Saúde de Esposende e representantes da população de Mar chegam a acordo sobre a inscrição de utentes.

- População de Cria protesta contra a falta de uma passagem subterrânea prevista no estudo de impacto ambiental, resultante da alteração da IC1 no local, solução que permite a quebra do isolamento de algumas habitações motivado pelo traçado daquela via.

- Inicia-se o concurso 20 anos do JE., com a publicação do respectivo regulamento e da primeira pergunta.

- Jornal de Esposende publica depoimentos do Engº Manuel Ribeiro (PSD) e do Prof. Manuel Carvoeiro (PSP) sobre a Regionalização, com referendo marcado para 8 de Novembro.

- Realiza-se em Esposende, no Estádio Municipal, jogos do Mini-Torneio de Qualificação para o Campeonato da Europa Sub-18, de futebol, com a participação das equipas de Portugal, Turquia e Dinamarca.

1998 acabou Viva 1999

O ano agora findo, 1998, foi o que foi.

Podia ter sido outra coisa qualquer, mas não, e contra factos não há argumentos.

Tal como tudo na vida, é fácil descrever as situações mas ar-rojado prevê-las. Assim, este ano decidimos não ousar fazer pre-visões. Não pela falta de coragem em as vaticinar ou da ausência de espírito de aventura em as apresentar a público, mas somente pela multiplicidade de factos a acontecer e o conhecimento do animal homem que tornam qualquer tipo de palpite numa certeza indubitável.

O ano de 1999, apesar de haver quem defenda tratar-se do ano 5759, como dizem os judeus, ou ainda do ano 1921 da era Saka, como se defende na Índia hindu, ou qualquer outro ano de outras tantas religiões, começa logo por revelar duas realidades: ter 365 dias, alguns com chuva e outros com sol, e constituir o fim de um milénio.

Mas há mais, e sem qualquer género de dúvida podemos afirmar que a penúria e a fome continuarão a proliferar no mundo, com os países ricos mais ricos e os pobres cada vez mais pobres, as ameaças ambientais de aquecimento global do planeta serão mantidas, apesar dos muitos acordos de não proliferação de elementos poluentes ou comunicados de medidas resultantes de convenções internacionais, as guerras e as constantes transgressões aos direitos humanos prosseguirão, com ou sem extradições, com ou sem impeachments, os acidentes de viação causarão cada vez mais mortes, com tolerância ou sem ela, as cadeias serão menos lotadas, com leis de comutação de penas por liberdade condicional a meio do tempo como a que pre-conizam ou mesmo até com códigos penais tão benevolentes como o nosso...

Não é de facto necessário ser "bruxo", "comentarista" ou "astrólogo" para enquadrar tais certezas num ano que também a nível local, e referimo-nos é claro ao concelho de Esposende, as mesmas podem assumir outras vertentes mas mantendo a mesma credibilidade. Assim, com alguma coerência e, porque não, honestidade podemos garantir a atribuição de mais uns milhares de contos para a barra de Esposende com a promessa de a mesma continuar como está, apresentando-se como forte candidata a uma entrada no famoso Guinness Book; as praias do litoral esposendense voltarão a ver a bandeira azul "por um canudo" com as suas areias conspurcadas de lixo sem quaisquer acção de sensibilização ou vigilância; prédios como o do antigo Grémio da Lavoura ou antiga Escola Primária manter-se-ão no esquecimento; as ruas sem trânsito da cidade continuarão a constituir um perigo público com os peões a representar autênticos mecos de gincana velocipédica; a margem do rio Cávado a norte da marina será durante mais um ano um espaço de lodo e viveiro do comércio de minhocas; e, por fim, embora com algumas reservas, o parque subterrâneo privativo da Câmara Municipal entrará em funcionamento, no mesmo ano em que os tão famigerados parquímetros farão a sua apresentação.

1999 vai ser o que fôr, e sem desprezar a regra "prognósticos só no fim do jogo" ficamos nos entretantos esperançados que os finalmente traduzam algo mais positivo e próspero para um Mundo às portas do segundo milénio.

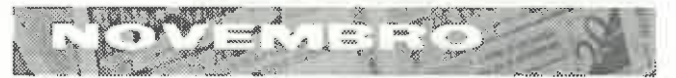
Um bom ano de 1999.

Alexandre Costa

- Faleceu, inesperadamente, em consequência de intervenção cirúrgica, em Pamplona, Espanha, o industrial Manuel Dias Ferreira.

- Assembleia de Freguesia de Fão discute construção de Escola Integrada naquela vila e a criação da respectiva zona industrial.

- Juntas de Freguesia passam a ser dotadas de equipamento informático, segundo protocolos assinados com o Ministério da Administração Interna.



- Fernando Rosário reproduz quatro frescos para as paredes laterais para a Igreja Matriz de Barcelinhos, representando outros tantos doutores da Igreja.

- Dr. Juvenal Silva (PS) e Dr. José Maria Cruz (PP) escrevem a sua opinião sobre a Regionalização.

- Alberto Figueiredo suspende o seu mandato, como presidente da Câmara, para assumir funções de deputado da Assembleia da República, cargo para o qual foi igualmente eleito, nas últimas legislativas. Durante 45 dias ocupará o cargo de presidente o segundo elemento da lista do PSD, candidata à Câmara, Dr. João Cepa.

- O primeiro-ministro, Engº António Guterres esteve em Esposende, acompanhado pelo ministro João Cravinho, para ver as obras do IC1 e inteirar-se do seu andamento, aproveitando para falar do plano rodoviário que o Governo tem em execução e que permitirá no ano 2000 um rede completa de auto-estradas.

- Câmara Municipal entrega as chaves de habitações alugadas, a três famílias de Esposende, de parques recursos económicos.

- Casa Mortuária do Hospital de Esposende, onde o Estado gastou cerca de 10 000 contos, não vai ser utilizada para a realização de autópsias que passam a ser feitas em Viana do Castelo.

- Liga dos Amigos do Hospital entrega para o seu Serviço de Atendimento Permanente (SAP) do mesmo um electrocardiógrafo.

- Rotary Clube de Esposende assinala 1º centenário da Comarca de Esposende com uma conferência proferida pelo Dr. Francisco Marques.

- Amandine Lambert, de 16 anos, de Apúlia, foi eleita Miss Esposende Rádio, certame que se realizou na discoteca PACHA.



- Biblioteca Municipal realiza seminário sobre "O Fantoche na Animação da Leitura", com a participação de orientações argentinos.

- Associação Comercial encarregou-se da iluminação natalícia da cidade e preparou um programa de actividades a realizar durante a mesma quadra festiva.

- Cruz Vermelha de Marinhãs comemora o Dia da Unidade com o juramento de novos elementos da 5ª Escola de Socorrismo e inauguração de uma garagem para as viaturas.

- Vaga de assaltos na cidade, que a GNR local investiga.

- Coro de Esposende e o Coro dos Pequenos Cantores da Escola de Música participam no concerto de Música Clássica, pela Orquestra do Norte, sob a direcção do maestro José Ferreira Lobo.

- Misericórdia de Esposende organiza encontro-convívio com os idosos da cidade para recordar o Natal e costumes do passado, propondo a criação de uma Academia Cultural e um Encontro dos idosos do concelho no próximo ano dedicado às pessoas idosas.



MANUEL ALVES FELGUEIRAS JUNIOR Agradecimento

Seus Filhos, Genros, Nora, Netos, Bisnetos e demais família vêm por este Único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhe foram expressas por todas as pessoas que os confrontaram, aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa do 7º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

A Família

A Funerária de Esposende



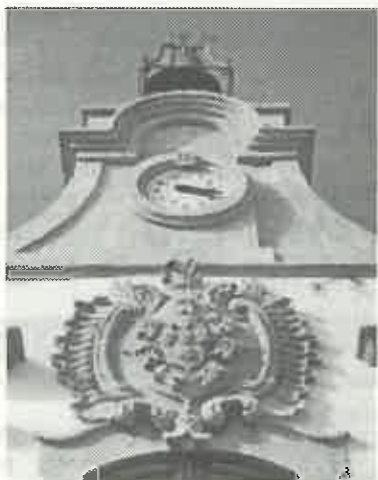
EURO É MOEDA OFICIAL

A partir de 1 de Janeiro, o Euro é a moeda oficial de onze países europeus, incluindo Portugal. Entretanto até 31 de Dezembro de 2001 as moedas nacionais de cada um desses países coexistem com o euro, podendo, durante este período as empresas optar por efectuar as suas transacções comerciais em euros ou na sua moeda nacional. As transacções em numerário continuam, contudo, a ser efectuadas nas moedas nacionais, no nosso caso em escudos.

A adopção plena do euro como moeda única europeia, acontecerá apenas a partir de 1 de Janeiro de 2002, quando as notas e moedas do euro começarem a circular e as moedas nacionais forem retiradas (até Julho do mesmo ano, o mais tardar). Nesta ocasião serão revistas as "taxas de conversão" estabelecidas a 31 de Dezembro de 1998, em que foi fixado que 1 euro vale 200,482 escudos.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO COM NOVOS OBJECTIVOS

Plano de Actividades e Orçamento para 1999 foram aprovados pela Assembleia Municipal no dia 30 de Dezembro. O Executivo propõe-se disponibilizar um maior conjunto de meios para investimentos em áreas como a cultura, desporto, acção social e educação, entre outras.



O orçamento do Município para 1999, com um total que ultrapassa os 3 milhões de contos prevê um aumento de receitas e de despesas, comparativamente ao ano anterior, na ordem dos 20%, sendo que o aumento previsional das receitas, para o corrente ano, de cerca de 30%, se justifica pela transferência de verbas dos fundos de equilíbrio financeiro e alteração das taxas e licenças municipais, enquanto que os 27% de aumento nas despesas se destinam, essencialmente a pessoal, subsídios às associações e clubes concelhios e à aquisição de serviços, nomeadamente com a recolha de lixo, utilização de aterro sanitário de elaboração de projectos.

No que respeita ao Plano de Actividades, considera o Executivo Municipal que o concelho se encontra dotado de infraestruturas básicas, tornando possível investimentos

noutras áreas como a cultura, o desporto, a acção social e a educação, entre outras.

Considerando a existência no concelho de infraestruturas desportivas e culturais, a Câmara propõe-se dinamizar estes espaços em colaboração com entidades, associações e clubes, disponibilizando meios que permitam a implementação destes novos objectivos.

Com a aprovação do Plano a Câmara fica autorizada a contrair em 1999 empréstimos no valor global de 650 mil contos para obras de saneamento básico em Forjães, Vila Chã e Curvos e para aquisição de terrenos para as zonas desportivas de Esposende, Fão e Marinhas e a delegar competências nas Juntas de Freguesia, com destaque para a gestão do Cemitério Municipal, por parte da Junta de Freguesia de Esposende

SANTA CASA ORGANIZA CEIA DE NATAL PARA OS IDOSOS

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende, através da valência do Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, organizou um «Encontro-Convívio» subordinado ao tema «Recordar o Natal», no dia 21 de Dezembro passado.

Do programa constava uma Eucaristia na Igreja da Misericórdia, seguido de convívio na Estalagem Zende com actuação do agrupamento Cantares do Cávado e Escola de Música de Antas, e Ceia de Natal com distribuição de lembranças às duas centenas de idosos que quiseram aparecer.

Além da Mesa Administrativa da Misericórdia, estiveram presentes, ainda, os funcionários do Centro de Apoio Social que animaram a festa dançando com os idosos, o presidente da Câmara, João Cepa, e o Deputado, Alberto Figueiredo, com as respectivas esposas e, ainda, o presidente da Junta de Freguesia, José Felgueiras. Foram convidados todos os idosos com mais de 65 anos da sede do concelho, do Lar da Santa Casa e os que recebem apoio domiciliário através da mesma valência

O Provedor da Santa Casa, Manuel Maria Costa, preocupado com a situação da Terceira Idade, disse, a dado passo, que a festa se justifica como agradecimento ao muito que por nós fizeram os idosos actuais. Para que se sintam activos e úteis à sociedade, e que vai propor à Câmara Municipal que, em parceria, seja criada uma «Academia Cultural para a Terceira Idade» que permita aos idosos organizar programas e acções concretas para continuarem activos e operantes. A ONU escolheu o ano de 1999 como o Ano Internacional das Pessoas Idosas e a Academia poderia ser uma resposta digna à celebração desse ano. Incansável para com a Terceira Idade, Manuel Maria Costa, disse que pretende, igualmente, propor a todas as organizações do concelho que se relacionam com os idosos para se fazer um encontro concelhio no próximo ano.

A festa, composta de actividades diversificadas, foi animada pelo grupo de Cantares do Cávado e pelos alunos da Escola de Música de Antas, futuros músicos da Banda. Sobre estes confessamos a nossa admiração pela qualidade, pelo número e pela jovialidade dos participantes: são e serão, certamente, a garantia da continuidade e da qualidade daquela que é a única Banda do concelho e uma das melhores do país.



Câmara PSD sob fogo cerrado de Socialistas

A secção de Esposende do Partido Socialista levou a efeito um conjunto de acções que tinham como linha de base uma definição da sua própria estrutura interna e, sobretudo, a análise de um ano de gestão autárquica da Câmara PSD.

Com o término do mandato para a qual foi eleita, a Comissão Política do Partido Socialista, secção de Esposende, presidida pelo Dr. José Luís, assegurou a nível interno, a duplicação de votos conseguidos nas eleições autárquicas e passou a constituir a segunda maior formação política no concelho de Esposende, argumentos mais que suficientes para sustentar tomadas de posição. Lacónico e sintomático, na hora de deixar a direcção da Comissão Política, Dr. José Luís assistiu, desta forma, à transição de projecto por si defendido "Unir o PS, Servir Esposende" para um seu homólogo "Reforçar o PS, Desenvolver Esposende" com que Eduardo Moreira de Melo se apresentou ao acto eleitoral, realizado no passado dia 12, como lista única candidata à Comissão Política e Assembleia Geral.

Comissão política cessante e eleita que afinam pelo mesmo diapásão no que diz respeito ao balanço que é possível realizar após um

ano de mandato autárquico da Câmara PSD.

Foi assim no passado dia 5, com o prato quente de um jantar de confraternização entre Socialistas, a ser servido com duras intervenções do Dr. Tito Evangelista, Vereador independente pelas listas do PS, e Alfredo Cardoso, representante da distrital do Partido, com o primeiro a afirmar mesmo que "a actuação da Câmara se aproxima da temperatura que se tem vivido: ou está no zero ou abaixo do zero" baseando-se para o efeito em obras de saneamento paradas (Belinho, Mar, Marinhas), em grandes obras prometidas sem se fazerem (Largo de S. Roque em Forjães, a Avenida Marginal em Fão, entre outras), sem qualquer projecto, vivendo-se numa "navegação à vista" em termos de governação do concelho. A inauguração do IC1 e toda a polémica em seu redor é, segundo Dr. Tito Evangelista, demonstrativo de "falta de liderança, de projectos, de iniciativa, de capacidade, competência e até falta de categoria para o desempenho de certos lugares", ao mesmo tempo que contrariam as "boas relações que certas pessoas apregoavam que tinham com o Governo". No rol das contradições enquadram-se, tam-

bém, as razões que estão na base da suspensão do mandato por parte do Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, alegando o Vereador independente que as obras em questão (nomeadamente a da barra de Esposende) já estão incluídas no PIDDAC, importando desenvolver esforços para que as mesmas sejam executadas em prol do desenvolvimento do concelho de Esposende.

O representante da Distrital do Partido Socialista, Alfredo Cardoso, aproveitou o tema para também ele esclarecer os presentes em relação a "enormes mentiras que alguns autarcas impotentes de criar uma identidade a partir de um partido mas criando essa mesma identidade a partir do poder, se sentem incapazes de resolver alguns problemas", apontando de seguida as obras já inscritas no PIDDAC, como área da paisagem protegida, colónia de férias de Apúlia, a reparação da estrada 103.1 (nó de Frago do Forjães), a extensão de saúde de Forjães e o Porto de Esposende. Em relação a este último, acrescentou que até 1997 foram "enterrados" 884 mil contos, em 1998 mais 55 mil contos, mantendo-se em PIDDAC, "não para satisfação de vaidades pessoais de ninguém mas para desenvolvimen-

to do concelho", até 2001 com a atribuição de uma verba que ultrapassa um milhão de contos, "não bastando estar inscritas é necessário ter vontade e fazer".

Voltou a ser no passado dia 16, com o Vereador independente pelas listas do PS, Dr. Tito Evangelista, a reforçar o que havia dito com críticas severas a um Plano de Actividades e Orçamento da Câmara PSD "pouco preocupada com os contribuintes deste concelho" que prevê para o ano que se aproxima "um brutal aumento de taxas e tarifas". Menciona particularmente o aumento global do SMAS em 40%, da taxa de sisa em 47%, da taxa de loteamento e obras em 89%, da contribuição autárquica no máximo legal de 1,3%, e das despesas com pessoal em 36,14%. Esta última mereceu ainda o comentário de "falta de racionalidade e produtividade", perante factores como o "numeroso contingente de funcionários em 98" associado à privatização de serviços (lixo, jardins, piscinas e cinema) e na delegação de algumas funções às Juntas de Freguesia. O Vereador independente classificou ainda de "ilegal e imoral" as alterações aos regulamentos, nomeadamente de taxas urbanísticas, que a lei obriga a publicação

nos jornais locais, facto que não aconteceu e que motivou um voto de adiamento da aprovação das referidas alterações pelo Dr. Tito Evangelista, voto esse apoiado pelo Sr. Franklim Torres, do PP, insuficientes para o objectivo que se propunha.

A impugnação da aprovação então efectuada é uma possibilidade que o Vereador Dr. Tito Evangelista não abandona por completo, embora considere que o endividamento da Câmara Municipal a médio e longo prazo a cifrar-se em 1 milhão e 100 mil contos, constitua um dos factores a ponderar.

O campo das críticas estendeu-se também à Esposende 2000, designada pelo Executivo camarário como "êxito de funcionamento absoluto", estando previsto no Plano de Actividades de 1998 um lucro a rondar os 2 mil contos, resultante da renda do bar da praia, lojas, restaurante, piscinas e cinema, mas que o Presidente da referida associação já confessou que a mesma iria dar prejuízo. Prevê-se, então, um novo tarifário para a época de Verão com um aumento de 25%.

Configuram-se no horizonte político de Esposende outros balanços à gestão da Câmara PSD.

FUTEBOL

Autor e coordenador: Paulo Gonçalves

Campeonato Nacional
da II Divisão de Honra

BELENENSES, 3 - ESPOSENDE, 0

IMERECIDA FARTURA
DE PASTÉIS DE BELÉM

O Belenenses teve grandes dificuldades em derrotar o Esposende, apesar do número de golos marcados pelo clube da Cruz de Cristo. Faltavam oito minutos para o final do encontro e a equipa de Belém vencia por tangencialmente por um zero. Só através de lances de bola parada, de

livre directo e de grande penalidade é que o score foi aumentado, acabando por ser um resultado demasiado pesado para aquilo que a equipa do Esposende fez ao longo dos noventa minutos.

O Esposende voltou a falhar, e começa a ser repetitivo dizer a

alguém que consiga a 4 ou a 5 metros da baliza, atirar para o fundo das redes adversárias.

Os treinos de finalização decorrem durante a semana, só que nos dias em que a pontaria devia estar afinada é sempre a mesma coisa, entenda-se lacuna, que tem prejudicado a equipa.

ESPOSENDE, 2 - P. FERREIRA, 2

BOA
EXIBIÇÃO

Esposende e Paços de Ferreira empataram a dois golos, em jogo da 17ª e última jornada da 1ª volta do campeonato da Divisão de Honra, em futebol.

No Estádio Padre Sá Pereira assistiu-se a um bom jogo de futebol, cheio de ocasiões de golo e que acabou por dar um ponto a cada formação.

O Esposende que jogou bem, teve que dar a volta ao marcador já que o Paços de Ferreira chegou a estar a vencer por 2-0, golos de Nilton, de grande penalidade e de Adalberto.

Na estreia de José Luis, como técnico da formação da Foz do Cávado, Petit reduziu, através de grande penalidade e Bambo empatou, equilibrando o resultado.

No segundo tempo o Esposende esteve perto da vitória, porém Augustine e Bambo, nos derradeiros minutos fizeram o mais difícil ao não marcar.

Boa estreia teve o médio Sidónio, a mais recente aquisição do Esposende. Jogou e fez jogar, mostrando ter sido uma boa aposta boa para o plantel esposendense.

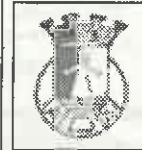
JOÃO CARVALHO
ASSUME
CANDIDATURA

João Carvalho pode avançar com uma lista no próximo dia 29 de Janeiro para os corpos sociais do Esposende.

O ex-dirigente está atento ao acto eleitoral, na colectividade da Foz do Cávado, e regressar ao dirigismo desportivo continua a ser uma hipótese a ter em conta, disse João Carvalho em declarações ao Jornal de Esposende. Para já é preciso conversar com as pessoas certas e formar uma lista candidata.

Isto acontece numa altura em que o actual presidente Miguel Silva, já anunciou que não se vai recandidatar, porque está cansado e quer dar lugar a outras pessoas, afinal o clube não é privado e precisa de sangue novo.

Na comida eleitoral podem surgir outros nomes para além de João Carvalho, ao que apurou o Jornal de Esposende, estão também José Manuel Pereira e António Pereira.

Estádio Municipal P. Sá Pereira, em Esposende
Árbitro: Paulo Batista (Portalegre)

EQUIPAS



ESPOSENDE

P. FERREIRA

Vital
Pedro Maciel
Rogério
Lila
Vale
Serrinha
(Alberto, 71)
Petit
Sidónio
(Paulo Gomes, 67)
Tiago Marques
(Augustine, 75)
Nuno Sousa
Bambo

Pedro
Margarido
Ricardo António
Adalberto
Paulito
Gervino
(Marco, 81)
Reisinho
Carlos Miguel
(Lima 73)
Nelson
(Celso, 72)
Nilton
Armando

Ao intervalo: 2-2

LOURES, 0 - ESPOSENDE, 1

A.D.E.

SEGUE EM FRENTE

Pela primeira vez na história do clube, o Esposende passou à 5ª eliminatória da Taça de Portugal. Um golo do nigeriano Augustine, aos 86 minutos deu a vitória à ADE, na partida frente ao Loures, da III Divisão, jogo disputado no Estádio do Sacavenense, no passado dia 11 do corrente.

Os encarnados da Foz do Cávado sentiram grandes dificuldades para levar de vencida um adversário que milita num escalão inferior.

No final do jogo José Luís, o técnico do Esposende, não escondeu o desejo de defrontar o Benfica, no Estádio Padre Sá Pereira.

O sorteio da Taça realiza-se no dia próximo dia 25.

TAÇA DE PORTUGAL



TROFÉU REGULARIDADE

Alfredo Bóia	15 Pontos
Petit	15 Pontos
Avelino	10 Pontos
Telmo Pinto	10 Pontos
Tiago Marques	10 Pontos
Jó	5 Pontos
Nilton	5 Pontos
Vital	5 Pontos
Serrinha	5 Pontos
Lila	5 Pontos
Sidonio	5 Pontos

Patrocínio: Jornal de Esposende e Esposende Rádio

CAMPEONATOS
DISTRITAIS

Fão e Gandra seguem em frente na Taça da Associação de Futebol de Braga. Nos jogos da 4ª eliminatória, o Fão derrotou por 8 a 7 o Marinhães, através da marcação de grandes penalidades, depois do empate a 2 bolas após prolongamento.

A equipa fagueira acabou reduzida a 9 elementos. Em destaque esteve o guarda redes fagueiro, Miguel ao defender a grande penalidade que deu o apuramento.

Por seu lado o Gandra goleou no campo da Fonte, o Caldelas por um expresso 6-0.

Nos campeonatos das camadas jovens, nos Juniores o Marinhães perdeu em Andorinhas, 4-1.

O Forjães lidera com 20 pts, o Andorinhas segue em segundo com 19, e em 3º o Marinhães com 16 pts.

Nos Juvenis o Fão venceu em Creixomil, conseguindo a primeira vitória no campeonato, assim como os infantis do Esposende que venceram em Marinhães

DIVISÃO DE HONRA

10ª Jornada

Este, 3 - Gandra, 2
Negreiros, 1 - Marinhães, 1

11ª Jornada
Marinhães, 3 - Este, 1
Gandra, 3 - Alegriense, 0

1ª DIVISÃO

10ª Jornada

Forjães, 3 - Cabreiros, 2
Fão, 2 - Ucha, 0

11ª Jornada

Necessidades, 6 - Forjães, 1
Prado, 1 - Fão, 1

2ª DIVISÃO

9ª Jornada

Cristelo, 2 - Vila Chã, 1
Antas, 1 - Est. Faro, 0

10ª Jornada

Vila Chã, 1 - Baluganense, 0
Est. Faro, 0 - Cristelo, 0
Lamas, 1 - Antas, 1

JUNIORES

9ª Jornada

Antas, 1 - Est. Faro, 6
Cristelo, 1 - Forjães, 0
Marinhães, 3 - Fragoso, 0
Vila Chã, 1 - Apúlia, 2

10ª Jornada

Marinhães, 7 - Apúlia, 1
Est. Faro, 0 - Andorinhas, 9

Remelhe, 2 - Vila Chã, 1
Forjães, 0 - Antas, 1

JUVENIS

6ª Jornada

S. Veríssimo, 0 - Esposende, 1
Fão, 0 - Apúlia, 4

Marinhães, 6 - Creixomil, 0

7ª Jornada

Esposende, 2 - Fão, 1
Apúlia, 1 - Marinhães, 3

INICIADOS

5ª Jornada

Apúlia, 0 Gandra, 2
Est. Faro, 0 - Forjães, 3
Marinhães, 3 - V. Frescaíña, 0

6ª Jornada

Gandra, 1 - Andorinhas, 3
Forjães, 2 - Esposende, 2
Marinhães, 2 - Sta. Maria, 2
V. Frescaíña, 1 - Apúlia, 0

INFANTIS

5ª Jornada

G. Vicente, 20 - Belinho, 0
S. Maria, 7 - Marinhães, 0

6ª Jornada

Belinho, 0 - Vilaverdense, 4
Marinhães, 1 - Esposende, 2

ANDEBOL

J.MAR, NA SENDA DO ÊXITO

A Juventude de Mar venceu o torneio de Almeirim.

As iniciadas mesmo desfalçadas de 3 titulares a contas com trabalhos da selecção somaram os 3 jogos por vitórias, frente ao Académico de Leiria, Almeirim e Santarém. A formação de Mar, trouxe para casa, todos os troféus em disputa: melhor

ataque, melhor defesa, melhor marcador e Taça Fair Play.

O sucesso da equipa de iniciadas da Juventude de Mar, voltou a estar em evidência no torneio internacional Kakígaia, onde o primeiro lugar voltou a sorrir ao clube do concelho.

Na final a Juventude de Mar

derrotou por 16-15, o Colégio de Gaia. O jogo não foi fácil já que no fim do tempo regulamentar havia um empate a 11 golos, que persistiu após prolongamento com 13 golos, sendo o resultado decidido através de livres de 7 metros, em que a equipa de Mar ganhou por 3-2, sagrando-se vencedora deste Torneio.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

(Do «Jornal de Esposende», N.º 398, de 14-1-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 2 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 44-E, deste Cartório foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 18 de Dezembro de 1998, na qual:

ERNESTO FARIA DE ABREU, casado com Palmira Ribeiro de Sá sob o regime da separação de bens, residente no lugar de Matinho, da freguesia de Forjães, deste concelho.

DECLAROU

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultivo, sito no lugar da Igreja, da freguesia de Forjães, deste concelho, com a área de mil e setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, sude poente com Fernando Jorge Faria de Abreu e do nascente com estrada nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2497 (antigo 2077), com o valor patrimonial de 8.902\$00, e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, não possui título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Manuel Abreu e mulher Rosa da Costa Faria, residentes que foram na dita freguesia de Forjães.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio USUCUPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título presta estas declarações para efeitos e primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 18 de Novembro de 1998

A Ajudante,
a) *Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

(Do «Jornal de Esposende», N.º 398, de 14-1-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO narrativamente para efeitos de publicação, que foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 27 de Novembro de 1998, na qual:

ANTÓNIO MANUEL FERNANDES DA SILVA e mulher MARIA MANUELA FILIPE NOGUEIRA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Suzão da freguesia de Palmeira, deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura, sito no lugar da Agra, da freguesia de Palmeira, deste concelho, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Mário Couto Sobreiro, do sul com Abílio do Vale Nogueira, do nascente com limita da freguesia de Curvos e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, apesar das dúvidas da mesma Conservatória quanto à possibilidade de ser o descrito sob o número dez mil quinhentos e oitenta e nove, do livro B-vinte e sete, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 739, com o valor patrimonial de 5.658\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Rosa Gomes, viúva, residente no dito lugar de Suzão.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio USUCUPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Novembro de 1998

A Ajudante,
a) *Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa*

(Do «Jornal de Esposende», N.º 398, de 14-1-1999)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**“AUGUSTO MEIREIS & FILHOS, LIMITADA”**

N.º de matrícula: 00919
N.º de inscrição: N.º 1
N.º e data da apresentação: 04 - 98/12/09

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que entre Maria Emília Gonçalves Meireis, solteira, maior; Victor José Gonçalves Meireis, solteiro, maior e Augusto Pires Vaz Meireis casado com Rosa Pires Gonçalves na Comunhão geral foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma “AUGUSTO MEIREIS & FILHOS LDA”, e tem a sua sede no Lugar do Rio, na rua 27 de Maio, Lote nº 5, freguesia e concelho de Esposende.

ÚNICO: A sociedade poderá estabelecer filiais, sucursais ou agências onde e quando o julgar conveniente.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto restauração e similares de hotelaria.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de TRÊS QUOTAS; sendo uma de DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS pertencente à sócia MARIA EMILIA GONÇALVES MEIREIS, outra de CEM MIL ESCUDOS pertencente ao sócio AUGUSTO PIRES VAZ MEIREIS e outra de CINQUENTA MIL ESCUDOS pertencente ao sócio VICTOR JOSÉ GONÇALVES MEIREIS:

ARTIGO 4.º

Os sócios poderão fazer à Sociedade os suprimentos de que ela carecer, nas condições que forem estabelecidas em Assembleia Geral.

ARTIGO 5.º

1 - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio AUGUSTO PIRES VAZ MEIREIS:

2 - Para obrigar a Sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em Juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária assinatura do sócio gerente AUGUSTO PIRES VAZ MEIREIS.

3 - Para actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um gerente.

4 - Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis, tomar de arrendamento locais destinados ao exercício da sua actividade, efectuar contratos de locação financeira e contrair financiamentos ou empréstimos necessários à prossecução dos fins da Sociedade, bem como comprar, vender e permutar bens imóveis.

ARTIGO 6.º

A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios; porém, a estranhos depende do consentimento da Sociedade e dos sócios não cedentes, os quais terão direito de preferência e por esta ordem.

ARTIGO 7.º

No caso de dissolução da Sociedade de todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que se algum pretender ficar com os bens sociais serão estes licitados entre eles, verbalmente, e adjudicados ao que maior vantagem oferecer em preço e forma de pagamento.

ARTIGO 8.º

Mediante deliberação da Assembleia Geral são exigíveis prestações suplementares do capital que serão devidas por todos os sócios na proporção das quotas respectivas e até ao montante máximo de três vezes o capital social.

ARTIGO 9.º

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios com a antecedência de quinze dias, salvo prazo legal mais longo.

Está conforme o original.
Numeradas de folhas um a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 16 de Novembro de 1998.

A Ajudante
Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende», N.º 398, de 14-1-1999)

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE**“GTI - GABINETE DE APOIO TÉCNICO AO INVESTIMENTO, LDA”**

N.º de matrícula: 00515
N.º de identificação de pessoa colectiva: 502 878 223
N.º de inscrição: 05
N.º e data da apresentação: 19 - 98/11/25

Maria Manuel Amaro Marques, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito da fotocópia da escritura donde consta a ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE SOCIEDADE quanto ao artigo 2.º que passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 2.º

A sociedade passa a ter como objecto a prestação de serviços nas áreas de estudos e elaboração de projectos de planeamento territorial, de urbanismo e arquitectura, fiscalização de obra, investimentos, marketing estratégico, viabilidade económica, consultadoria em contabilidade, gestão, planeamento estratégico, relações públicas, informação, design e em certificação de empresas; assistência técnica, recrutamento e selecção de pessoal, e formação profissional.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e cinco dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e oito.

A Ajudante,
Maria Manuela Amaro Marques.

**MANUEL VIEIRA
SEGUROS****SOLUÇÕES SEGURAS**

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.to Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone (053) 966100

ARQUITECTO

— José Augusto Martins —

Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do Porto

Rua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Telef./Fax: (053) 983583



**OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO**

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

ALUGA-SE

Um T1+1 e lojas para escritório
Rua 1º de Dezembro
Frente à Câmara

CONTACTAR: (053) 961661 - DEPOIS DAS 20:00 Horas

**Piscinas Foz do Cávado**

ESPOSENDE

CARTÃO TITULARES

	Cartão 2 Titulares	Cartão 4 Titulares	Cartão 6 Titulares
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Valores	6.000\$00	9.000\$00	12.000\$00

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (31)

Desembargador Filipe Custódio de Faria e Andrade

Uma nova imagem das gentes de Esposende

por: João do Minho

(II)

Logo que se formou na Universidade de Coimbra, o Dr. Filipe Custódio veio para Esposende, começando a exercer advocacia na Vila. A primeira vez que os Livros de Registo Paroquial o referem como licenciado, é em 3 de Abril de 1766, quando foi padrinho de um dos muitos afilhados que teve. Era, então, um jovem de 22 anos de idade.

Mais tarde, dirá dele o Juiz de Fora de Esposende, Dr. Estevão Bernardino Barbosa Barreto, *que praticou por mais de dois anos a frequência dos auditórios, com boa aceitação.*

Passado este período de recém-formado, o nosso conterrâneo expôs ao Rei D. José *que deseja servir Vossa Magestade nos lugares de letras, para o poder conseguir se lhe faz preciso mostrar-se habilitado, como também fazerem-se as mais diligências do estilo.*

Dessas diligências, faziam parte as Inquirições feitas nos locais de nascimento de seus pais e avós. Elas foram feitas em Esposende, em 16 de Fevereiro de 1767, tendo então sido levantada uma questão que bem poderia ter deitado por terra as pretensões do jovem licenciado.

É que, testemunhas inquiridas, declararam que o avô do requerente, o capitão Baltazar Ferreira, no princípio da sua vida, teria sido mestre de lanchas de pesca, o que era considerado um ofício mecânico e, como tal, impeditivo deste seu neto poder seguir a carreira pública pretendida.

Andar rio mar à pesca, exigia, capitais inferiores aos necessários para possuir, no todo ou em parte, navios de carga, como eram as caravelas, ainda que de porte raramente excedendo as 40 toneladas, pois eram essas as que frequentavam o estuário do Cávado e, apesar disso, navegavam para o mar do Norte e para o Nordeste brasileiro.

Não surpreendente, por isso, que muitas das pessoas com o gosto da aventura e sem grandes recursos financeiros, vindas do interior do Minho para Esposende, tivessem começado vida nova pelas fainas da pesca. Quando elas obtinham proveitos suficientes, mudavam para a actividade dos transportes marítimos, costeiros ou de longo curso, de muito maiores riscos financeiros, mas também oferecendo maiores oportunidades de enriquecer.

Todavia a profissão de capitão ou mestre de navios, ou de piloto, era mais enobrecedora do que a de mestre de lancha pesqueira.

Bem podia ter acontecido ao Capitão Baltazar Ferreira, o que acontecera a outros.

Mas de facto não foi assim. E o neto sabia-o bem, dado que as gerações que o precederam, quer pelo lado de seu pai, quer pelo lado de sua mãe, estavam convenientemente anotadas e documentadas e a elas se referiam escrituras constantes das notas dos Tabeliões.

O Dr. Filipe Custódio estava seguro de que não seria desternido, quando escreveu: *pela parte paterna não se considera o suplicante com impedimento algum e muito menos pela parte materna porquanto, por esta parte, seus avós viveram de suas fazendas com honra, distinção e nobreza; é, pela parte paterna, foi o pai do suplicante Capitão das naus de Vossa Magestade em que andou várias vezes de guarda costa e fez várias viagens, em Naus e Navios do serviço da Coroa; e da mesma sorte entende o suplicante que por seu avô paterno não lhe pode provir impedimento algum por este nunca exercitar ocupação alguma mecânica porquanto os princípios deste foi tratar de negócios mercantes, fazendo viagens em navios e nalguns dos quais teve parte, e outras passando, neles por conta do seu comércio de sorte que nele fazenda que já tinha ajuntou outra muita e boa, com que deu estado a seus filhos; e descaçando da fadiga daquela vida viveu o resto da sua em abundância tratando-se com distinção e à lei da Nobreza de sorte que por isso chegou a ser eleito e exercitou o cargo de Provedor da Mesericórdia daquela Vila de Esposende e Vereador da mesma, para os quais nunca se elegeram pessoas mecânicas nem de inferior condição mas só das principais e abastadas; nem ao referido pai e avô do suplicante sucedeu revés algum de fortuna em que descaissem e por ele viessem a exercitar ocupação mecânica, como é notório na mesma Vila onde se hão-de achar constantemente por informação de pessoas desapassionadas o que o suplicante expõe e comprovam as certidões juntas respectivas ao dito seu avô não padecendo a maior dúvida a respeito dos outros ascendentes; mas sim que todos se trataram à lei da Nobreza, abastados de fazendas com*

que se tratavam conforme as mais distintas pessoas daquela Vila...

O documento de que fizemos este extracto é longo.

Não o transcrevemos integralmente não só porque, ocuparia demasiado espaço nestas notas, mas também por não parecer importante tentar convencer o leitor sobre se o Dr. Filipe Custódio tinha ou não razão. O processo demonstrou que a tinha, tendo ele feito uma carreira na magistratura, como desejava.

Quando ele escrevia sobre os revés da vida que obrigavam alguns a não poder viver de acordo com o exemplo dos seus maiores, ele sabia perfeitamente do que falava, pois conhecia alguns, nascidos na mesma Vila em que ele nascera.

O extracto, serve para mostrar não só como os usos e costumes daquela época, mas como também os azares da vida, estavam na origem de privilégios concedidos a uns e não a outros.

Como longe andavamos do princípio da igualdade de oportunidades...

A propósito das ditas profissões mecânicas, e da forma como eram encaradas, veja-se por exemplo, o que escreve o genealogista e ilustre barcelense no seu Nobiliário das Famílias de Portugal: *Pedro de Magalhães de Barros, foi ferrador que eu conheci usando deste ofício e depois escrevente, e agora se acha servindo o mesmo ofício de seu pai (Escrivão do Juizo Geral de Barcelos) pelo que não sei o motivo porque o admitiram na Irmandade da Mesericórdia Maior, tendo seu pai e avô e ele exercido ofícios mecânicos.*

Ora o avô da pessoa objecto desta invectiva, era irmão inteiro de quem obtivera uma Carta de Brazão de Armas, confirmando gerações que o haviam precedido, ocupando postos de grande relevo social.

Feito este parentisses, registamos que, efectuadas as segundas Inquirições na Vila de Esposende, no ano de 1768, conforme o Dr. Filipe Custódio solicitara, passaram a não haver dúvidas sobre os factos que requerente citara na sua reclamação, tendo este nossos conterrâneo iniciado a carreira a que se candidatou.

Sabemos que foi Juiz de Fora na Vila do catro, no Alto Alentejo, mas não estamos seguros de ter sido esse o seu primeiro posto.

(Continua)

CONSTELAÇÕES DO INFINITO - poemas de César Teixeira

Com uma dezena de títulos literários publicados, mais na vertente poética, vem novamente o poeta César Teixeira, oriundo do Porto, mas legitimado bracarense desde 1947, brindar-nos com nova coletânea de poemas, que enfeixou sob o título de "Constelações do Infinito". Af está bem patente a contínua e persistente "obsessão do poeta de tentar desvendar o mistério do universo".

Já a partir de 1954, colaborou na saudosa revista "Coleção 4 Ventos" de Braga, onde, além de outros vultos das Letras, tanto nacionais, como galegos e brasileiros, pontificou o arcuense Amândio César, escritor fecundo, e cooperaram o poeta arcuense Carlos da Cunha, com o seu *Cesário, poeta moderno*, e o escritor esposendino Manuel de Boaventura, ambos dilectos Amigos já no Além.

Fiz já notar algures que, na mente de César Teixeira, a ideia da Transcendência seria talvez desviada para uma indagação panteísta, em que o Ente Supremo será consubstanciado, seja espiritual, seja poeticamente, por tudo quando existe no Universo.

Deste modo, sobressairia a Mãe-Natureza a manifestar-se em coisas simples, por vulgares e bem naturais: a brisa, o vento, as flores (excessivamente focadas as rosas, açucenas, carnélias)...

É Hegel quem diz que o poeta não deve olhar para o céu, sim voltar os olhos para a terra! A ser assim, pode falar-se numa pesquisa essencialmente cósmica.

Não vejo, nem quero ver, uma recusa do Divino na mensagem poética do autor bracarense. Tão-só uma derivação, que suponho não se apoiar em qualquer moda passadista. Com efeito, agora fala-se, em poetas modernos, na tentação panteísta como um contraponto a Deus. E haverá subtilidade, que será uma contradição, de obscurecer o Criador Supremo, donde verdadeiramente tudo brota...

Matéria provocar inquietação, em mentalidades (im)preparadas, preguiçosas e não dadas à reflexão profunda, ainda que se tenha de partir do princípio de que a crença em Deus não é só uma questão de fé. A fé profunda é essencial, mas o espírito humano, racional na sua génese, tem o direito de mais e mais abarcar, de alargar os seus horizontes especulativos e consolidar e contentar, se é possível, o pensamento.

Para aumentar a confusão, há como que uma diabolização do dia-a-dia, com falta de esclarecimento límpido e exemplar dado por quem, mercê da sua preparação na matéria e estudo, mais deveria ser guia ou mentor. Refiro-me a "príncipes" da Igreja que, com pouca luminosidade e um propósito de evidenciar efémeros protagonismos, veneradores de benesses, incluindo o económico, vão contribuindo para insegurança no homem comum, do mesmo passo que adoram o convívio com outros "príncipes" do século.

Que falta fazem, nesta época conturbada e de oportunismos, a verticalidade, o magistério credível e a valentia intelectual de um Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes. Que vazios!

Tenha-se, contudo, em atenção e com esperança a lucidez e arejamento cultural, como "sinais dos tempos", da mente do actual Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo.

Há quem fale em abandono de Deus que, em simultâneo e aparente contradição, tanto pode favorecer o Bem, como permitir o Mal, só entendido por um livre arbítrio que aos homens foi concedido. Os quais, quando há apertos, voltam a Ele.

Acerca do Poeta Fernando Pessoa, num poema de 1980, dizia César Teixeira que "...sabias/que o sol/tem em si o fulgor mas é ausência/por tua causa volta a primavera".

Companheiro de agradável vivência na orla marítima de Esposende, na Praia do Suave-Mar, onde permanece no Verão, bem como na urbe dos Arcebispos e na rusticidade amena do campo minhoto. Mar, cidade e campo, aí, nessa diversificada geografia humana, auguro-lhe que, numa rota independente e solitária, continue César Teixeira a fazer singelamente o seu caminho.

Para, num português escorreito, continuar a proporcionar a auscultação da profundidade, da estesia e perfume dos seus versos...

Arcos, fins de 98

Alberto Codeço

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Não julgueis para não seres julgados, pois, conforme o juízo com que julgardes, assim sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados; dai e dar-se-vos-á: Uma boa medida, cheia, recalcada, transbordante será lançada no vosso regaço. A medida que empregardes com os outros será usada convosco.

Jesus Cristo (Mt. 7, 1-2) (Lc. 6, 37-38)

PUB.




Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE


ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe Quinta da Barca

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851